

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

10 JULHO 2022 – N.º 803

Sugestões de Cânticos

XVI Domingo do Tempo Comum

Entrada

Em todo o tempo e lugar – OC.334

Apresentação dos Dons

Aceitai-nos, ó Senhor
CAC.364/CPD.33

Comunhão

O Senhor alimentou-nos – CT.750

Depois da Comunhão

Proclamarei a vossa Palavra
NCT.712

Final

Eu estou à porta e chamo
NCT.260

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - XVI Domingo do Tempo Comum – 17 de Julho

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Génesis 18,1-10ª.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Colossenses 1,24-28:

Irmãos: Agora alegre-me com os sofrimentos que suporto por vós e completo na minha carne o que falta à paixão de Cristo, em benefício do seu corpo que é a Igreja. Dela me tornei ministro, em virtude do cargo que Deus me confiou a vosso respeito, isto é, anunciar em plenitude a palavra de Deus, o mistério que ficou oculto ao longo dos séculos e que foi agora manifestado aos seus santos. Deus quis dar-lhes a conhecer as riquezas e a glória deste mistério entre os gentios: Cristo no meio de vós, esperança da glória. E nós O anunciamos, advertindo todos os homens e instruindo-os em toda a sabedoria, a fim de os apresentarmos todos perfeitos em Cristo

Evangelho – São Lucas 10,38-42:

Naquele tempo, Jesus entrou em certa povoação e uma mulher chamada Marta recebeu-O em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria, que, sentada aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Entretanto, Marta atarefava-se com muito serviço. Interveio então e disse: «Senhor, não Te importas que minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe que venha ajudar-me». O Senhor respondeu-lhe: «Marta, Marta, andas inquieta e preocupada com muitas coisas, quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada».

A Bíblia

775. Qual o nome do companheiro de prisão a que Paulo se refere na Carta aos Colossenses?
SOLUÇÃO - 774. De Deus (1Sam 8,21-22).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

122. Um antropocentrismo desordenado gera um estilo de vida desordenado. Na exortação apostólica Evangelii Gaudium referi-me ao relativismo prático que caracteriza a nossa época e que é «ainda mais perigoso que o doutrinal». Quando o ser humano se coloca no centro, acaba por dar prioridade absoluta aos seus interesses contingentes, e tudo o mais se torna relativo. Por isso, não deveria surpreender que, juntamente com a omnipresença do paradigma tecnocrático e a adoração do poder humano sem limites, se desenvolva nos indivíduos este relativismo no qual tudo o que não serve os próprios interesses imediatos se torna irrelevante. Nisto, há uma lógica que permite compreender como se alimentam mutuamente diferentes atitudes, que provocam ao mesmo tempo a degradação ambiental e a degradação social.

123. A cultura do relativismo é a mesma patologia que impede uma pessoa a aproveitar-se de outra e a tratá-la como mero objecto, obrigando-a a trabalhos forçados, ou reduzindo-a à escravidão por causa duma dívida. É a mesma lógica que leva à exploração sexual das crianças, ou ao abandono dos idosos que não servem os interesses próprios. É também a lógica interna daqueles que dizem: «Deixemos que as forças invisíveis do mercado regulem a economia, porque os seus efeitos sobre a sociedade e a natureza são danos inevitáveis». Se não há verdades objectivas nem princípios estáveis, fora da satisfação das aspirações próprias e das necessidades imediatas, que limites pode haver para o tráfico de seres humanos, a criminalidade organizada, o narcotráfico, o comércio de diamantes ensanguentados e de peles de animais em vias de extinção? Não é a mesma lógica relativista a que justifica a compra de órgãos dos pobres com a finalidade de os vender ou utilizar para experimentação, ou o descarte de crianças porque não correspondem ao desejo de seus pais? É a mesma lógica do «usa e joga fora» que produz tantos resíduos, só pelo desejo desordenado de consumir mais do que realmente se tem necessidade. Portanto, não podemos pensar que os programas políticos ou a força da lei sejam suficientes para evitar os comportamentos que afectam o meio ambiente, porque, quando é a cultura que se corrompe deixando de reconhecer qualquer verdade objectiva ou quaisquer princípios universalmente válidos, as leis só se poderão entender como imposições arbitrárias e obstáculos a evitar.

XV Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Deuterónimo 30,10-14

"Escutarás a voz do Senhor teu Deus."

2ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Colossenses 1,15-20

"Ele é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo."

Evangelho – São Lucas 10,25-37

"Amarás o Senhor teu Deus (...) e ao próximo como a ti mesmo "



Celebramos o Décimo Quinto Domingo do Tempo Comum.

A mensagem a proclamar na liturgia garante que é através do amor a Deus e aos homens nossos irmãos que podemos alcançar a vida eterna.

Do Livro do Deuterónimo, a primeira leitura convida-nos a colocar Deus no centro da nossa vida e a amá-Lo de todo o coração, por meio da prática da Palavra e dos mandamentos. Já a Lei de Moisés admitia que tal comportamento seria a base da conversão do povo ao verdadeiro Deus.

A segunda leitura – da Carta aos Colossenses - proclama que Deus deve ser não só o ponto de partida, como também o ponto de chegada da vida de qualquer cristão. Tal é a mensagem de Jesus Cristo, Ele que foi a imagem sensível do Deus invisível.

O evangelho de São Lucas apresenta a parábola do bom samaritano: Jesus esclarece o doutor da lei sobre o que se entende por amar o próximo, ou seja, amar sem limite seja quem for. O verdadeiro amor do próximo só é possível com acções concretas e generosas.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor Jesus, o profeta anuncia a cada crente: “A Palavra de Deus está na tua boca e no teu coração”. Neste dia, Senhor, Tu és esta Palavra. De coração nós Te acolhemos. Tu, Jesus, és o Verbo de Deus feito carne. Tu quiseste ser o nosso alimento, o fermento da nossa fé, da nossa esperança

2.ª Leitura – Senhor Jesus, Tu nunca deixarás de ser o primeiro de uma nova civilização. Tu vieste para dar uma vida nova a cada homem a partir do mais fundo da sua natureza. As sombras da existência humana encontraram toda a luz na tua ressurreição. És, para todos nós, a imagem do Deus invisível.

Evangelho – Senhor Deus, já antes da vinda do teu Filho até nós, havias anunciado o preceito do amor de Deus e do próximo. Mas tal preceito abrangia apenas o Povo de Israel. A partir de agora, todos nós estamos comprometidos na prática deste preceito em nome do teu Filho Jesus. Que tenhamos a coragem do samaritano, aquele que era repudiado pela falsificada lei de Israel. Ele não olhou à origem de quem jazia na beira da estrada. Ele é a tua imagem e o modelo para todos nós. Quantas divisões, quantas fracturas nos separam. Por isso, muitas vezes, não cumprimos os teus mandamentos. Faz, Senhor, de cada um de nós, um samaritano em espírito e em verdade.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*